

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS: DIVERSIDADE E DIFERENÇAS EM PAUTA.**

LUIZ A. DE OLIVEIRA JR.<sup>1</sup>, JEAN D. Z. RODRIGUES<sup>2</sup>, LUANA FERRAROTTO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista de Projeto de Extensão, 2017, IFSP, Campus Bragança Paulista, luz\_aureliano@outlook.com

<sup>2</sup> Doutorando em Educação, Professor EBTT IFSP Bragança Paulista, jean.zefer@ifsp.edu.br

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação, Professora EBTT IFSP Bragança Paulista, luanaferrarotto@ifsp.edu.br

Área de conhecimento: 7.08.07.02-7 Educação Permanente

Apresentado no  
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** A análise das relações que ocorrem cotidianamente no espaço escolar só pode ser realizada a partir de um olhar para além dos muros da instituição, abrangendo os processos históricos e culturais que configuram a sociedade. Com o intuito de contribuir com a construção de uma sociedade mais solidária, democrática e antirracista, propomos a realização de ciclos de diálogo envolvendo professores/as, por entendermos a escola como espaço privilegiado para a reflexão das imagens que se constroem em nossas vivências históricas, culturais e sociais. Entre as temáticas que nos circundam, escolhemos dialogar sobre: relações étnico-raciais na escola; gênero e sexualidade na escola; escola regular e crianças com deficiência; avaliação educacional: padronização ou formação humana? Os ciclos de diálogos são ministrados para a comunidade interna e externa ao IFSP do campus de Bragança Paulista, preferencialmente profissionais da área da educação atuando ou em processo de formação. Até o momento, foram realizados um sarau e seis ciclos de diálogos, envolvendo aproximadamente 220 participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diversidade; diferença; forma escola; racismo; desconstrução de preconceitos; formação de professores/as.

**AÇÃO VINCULADA:** Formação de professores e profissionais da educação por meio dos Ciclos de Diálogo, curso e sarau.

### **INTRODUÇÃO**

A análise da organização do trabalho pedagógico e das relações que ocorrem cotidianamente no espaço escolar só pode ser realizada a partir de um olhar para além dos muros da instituição, abrangendo os processos históricos, econômicos e culturais que configuram a sociedade (FREITAS, 1995). Se temos a predominância de ações homogeneizadoras em nossa sociedade, em que a diferença é transformada em desigualdade, temos uma escola na qual as relações primam pelo alcance do que se estabelece como padrão. Com o intuito de contribuir com a construção de uma sociedade mais solidária, democrática e antirracista (CAVALLEIRO, 2001), propomos a realização de ciclos de diálogo envolvendo professores/as, por entendermos a escola como espaço privilegiado para a reflexão das imagens que se constroem em nossas vivências históricas, culturais e sociais. A escola é, ainda, “o espaço das possibilidades de transformação do estabelecido, das diferentes territorialidades que são criadas pelos sujeitos enquanto vivem e se relacionam” (CAPELO, 2003, p. 116).

Assim, entre as diversas temáticas que nos circundam, escolhemos iniciar os diálogos envolvendo quatro eixos: relações étnico-raciais na escola; gênero e sexualidade na escola; escola regular e crianças com deficiência; avaliação educacional: padronização ou formação humana? A proposta articula o tripé (ensino, pesquisa e extensão) e tem como objetivo disponibilizar ferramentas educacionais para docentes e discentes em processo de formação. Os diálogos são organizados, preferencialmente, nas escolas públicas por considerar essencial o diálogo entre o ensino superior e a educação básica.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Entre as diversas iniciativas, destacam-se o Sarau e os Ciclos de Diálogos. No campus do IFSP de Bragança Paulista foi promovido o “IFrentando”, atividade que inaugurou o projeto sensibilizando a comunidade interna e externa por meio de um sarau que contou com mais de vinte e cinco apresentações entre estudantes, técnicos e docentes. Ainda no campus, o projeto articulou o Ciclo de Diálogo com o tema: “Classe, Gênero e Raça: Relações de Poder Entre Professores e Alunos” contando com a participação da comunidade interna e externa. Os demais Ciclos de Diálogos (cinco) ocorreram nas escolas municipais de Bragança Paulista. Para tanto, articulou-se os momentos das reuniões pedagógicas dos professores para o oferecimento de formação envolvendo o eixo relações étnico-raciais na escola e as seguintes temáticas: relações étnico-raciais na educação infantil e racismo institucional e violência contra a juventude.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao todo já foram organizadas oito atividades, considerando um sarau; seis Ciclos de Diálogo e um curso com duração de 48h. As ações envolveram mais de 250 pessoas. Em grande parte, o público foi constituído por professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Bragança Paulista. O projeto de extensão encontrou na Equipe de Formação da Secretaria de Educação da cidade uma parceria essencial, uma vez que há nas escolas uma demanda por processos formativos a qual o projeto soube acolher. O projeto, além de colaborar para a divulgação do IFSP-BRA, problematiza as diversas temáticas a partir do horizonte das necessidades cotidianas da escola, promovendo reflexões e arguições que buscam compreender os grandes desafios do trabalho pedagógico numa realidade marcada por inúmeras contradições.

Neste primeiro momento (1º semestre), o eixo central dos Ciclos de Diálogo foi o relacionado às relações étnico-raciais na escola explorando as temáticas afins sobre as relações étnico-raciais na educação infantil e racismo institucional e violência contra a juventude. Abordar tais questões a partir de um olhar crítico é promover situações de desvelamento do real a qual exige do sujeito individual ou coletivo (professor/a ou escola) a elaboração de uma autocrítica examinando as práticas pedagógicas vigentes e sua relação com o racismo institucionalizado na escola. Para o segundo semestre o foco se voltou ao oferecimento de um curso explorando o processo de avaliação educacional em três níveis: avaliação de redes ou sistemas, avaliação da aprendizagem em sala de aula e a avaliação institucional (FREITAS et al, 2011).

## **ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA**

Para o envolvimento da comunidade externa, houve uma parceria com a rede municipal de ensino de Bragança Paulista. A SME divulgou as atividades para as escolas e auxiliou na organização das palestras. Houve, ainda, a divulgação do projeto para a rede estadual de ensino que repassa o convite para as suas escolas.

## **CONCLUSÕES**

O projeto, ainda em andamento, possibilitou a ampliação do diálogo entre as instituições (IFSP-BRA e Secretaria da Educação de Bragança Paulista) além de promover um conjunto de debates/diálogos essenciais ao trabalho escolar. Compreendemos os limites do projeto por ser organizado em Ciclos de Diálogo que se desenvolvem uma única vez na escola. No entanto, sem esgotar a riqueza e a profundidade que o assunto exige, inúmeras escolas terão possibilidade de dialogar e refletir importantes temáticas ao mesmo tempo tão comuns à prática pedagógica e tão pouco exploradas. Por outro lado, e motivados pela experiência do 1º semestre, a opção culminou no oferecimento do curso de 48h especificando e aprofundando uma temática específica, no caso, o processo de avaliação educacional.

## **AGRADECIMENTOS**

Nossos agradecimentos ao IFSP Bragança Paulista, aos palestrantes que aceitaram o convite para voluntariamente expor seus conhecimentos para o público, a rede municipal de ensino de Bragança Paulista e a rede estadual de São Paulo.

## REFERÊNCIAS

CAPELO, M. R. V. Na escola e a dialética da exclusão/inclusão In: GUSMAO, N. M. M. (org.) **Diversidade, cultura e educação**: olhares cruzados. São Paulo: Biruta, 2003.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro: 2001.

FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: Papyrus, 1995.

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação Educacional**: caminhando pela contramão. Vozes: Petrópolis/RJ, 2011.